



Comunicado de prensa

INDRA OBTÉM A CERTIFICAÇÃO EXPERIMENTAL DE VOO PARA SEU SISTEMA NÃO TRIPULADO PELICANO

- **A companhia inicia a fase de ensaios depois de superar os requisitos de qualidade e segurança da Agência Estatal de Segurança Aérea (AESA)**
- **O helicóptero sem piloto da Indra é o primeiro a superar as provas da Agência**
- **Em 2012 estará apto para desempenhar missões de inteligência, vigilância ou gestão de emergências, entre outras**

O sistema de aeronaves não tripuladas (UAS) Pelicano, desenvolvido pela Indra, recebeu o certificado de Aeronavegabilidade Experimental Especial (CAEE) da Agência Estatal de Segurança Aérea (AESA), ligada ao Ministério do Fomento espanhol, para realizar voos de integração, provas e demonstração.

A obtenção do CAEE, primeiro outorgado na Espanha para UAS de asa rotativa, significa que o sistema Pelicano cumpre padrões de qualidade e segurança equiparáveis aos de aeronaves tripuladas e que a operação do sistema é plenamente segura sob as condições de voo estabelecidas pela AESA. Este feito permite iniciar na Espanha, com plenas garantias e cumprimento da Lei de Navegação Aérea, a fase de ensaios em voos e integração de subsistemas e equipamentos.

O projeto Pelicano, que conta com o acompanhamento técnico do Ministério da Defesa da Espanha, reforçará a posição da Indra em um campo de clara projeção estratégica como a dos sistemas não tripulados de asa rotatória. Esta área de atividade oferece amplo percurso e potencial comercial no mercado internacional. A obtenção desta certificação de voo permite manter o calendário de execução previsto que culminará com um sistema plenamente operacional e testado em 2012.

O Pelicano é uma aeronave não tripulada (UAV) de asa rotatória, com capacidade de decolagem e pouso automáticas e verticais (AVTOL), que pode embarcar todo o tipo de cargas úteis (eletro óptica, radar, inteligência de sinais, sensores NRBQ, etc), com peso de até 50 Kg. A autonomia de voo supera 6 horas com carga útil eletro óptica e dispõe de dois tipos de motorizações, uma para gasolina e outra de uso naval, que utiliza combustível pesado (JP5).

O sistema Pelicano, baseado na plataforma APID60 da companhia sueca Cybaero, está desenhado para desempenhar uma grande diversidade de missões, tanto militares como

civis. Cabe destacar, entre as tarefas para as quais está preparado, a proteção de bases e infraestruturas críticas, a obtenção de inteligência, a proteção de comboios, a vigilância de fronteiras, a gestão de emergências (incêndios florestais, inundações, desastres tecnológicos, etc), o salvamento e resgate no litoral e a patrulha e vigilância em alto mar, permitindo projetar os sensores de um navio além do horizonte. A informação coletada pelo sistema é transmitida em tempo real ao centro de comando e controle correspondente.

Pioneiros em UVAs

As crescentes necessidades de projeção de sensores de forma remota, em condições de operação sustentada, tem impulsionado a utilização de aeronaves não tripuladas como plataformas ideais para atuar como vetores. A experiência e conhecimento da Indra na área de sistemas eletro óticos e radares vem permitindo sua aposta em pesquisa e desenvolvimento no âmbito dos veículos não tripulados (UVAs).

A Indra liderou com sucesso, junto á Cassidian (Divisão de Defesa e Segurança de EADS), a operação do primeiro sistema de UAVs táticos que o Exército Espanhol vem utilizando no ambiente de operações reais em serviço no Afeganistão. A companhia também vem desenvolvendo um sistema tático baseado em aeronaves de asa fixa denominado Albatros e o sistema de mini UAVs Mantis.

Dentro do programa Atlante de desenvolvimento de um sistema UAV tático de grande alcance, liderado pela Cassidian, a Indra desenvolve os sistemas de comunicações, os sensores eletro óticos, o identificador (IFF), o localizador e o software de exploração de imagens.

Também trabalha, junto com a Cassidian e a Thales no desenho do sistema de radar AURA, destinado a ser embarcado em UAVs de tipo estratégico. Além disso, está desenvolvendo o sistema de radar HORUS, para ser embarcado tanto à bordo de helicópteros como de aeronaves não tripuladas.

Por outro lado, a Indra participa do projeto europeu MIDCAS que busca desenvolver um sistema Sense&Avoid que permite a um UAV detectar e evitar outras aeronaves de forma automática, em um espaço aéreo civil compartilhado, utilizando sistemas de comunicação via satélite.

Sobre a Indra

A Indra está presente no Brasil desde 1996, conseguindo ao longo destes anos, uma sólida posição nos mercados de administração pública, telecomunicações e indústria e consumo.

A companhia se destaca no país pela sua experiência no mercado de energia e utilities, onde tem se posicionado como referência, aportando o conhecimento de seus profissionais e tecnologia de ponta. No Brasil possui uma ampla cobertura territorial, somando mais de 40 clientes.

Do mesmo modo, a Indra trabalha no Brasil com destacadas companhias de setores como telecomunicações, indústria e consumo, além de mantém contratos de BPO com importantes companhias aéreas do país.

A Indra é um das principais multinacionais de Tecnologia da Informação da Europa e da América Latina. É a segunda companhia europeia do seu setor em investimentos em P&D, com cerca de 500 milhões de euros investidos nos últimos três anos. As vendas em 2010 atingiram 2.557 milhões de euros e sua atividade internacional correspondeu a 40%. Conta com mais de 30.000 profissionais e com clientes em mais de 100 países.